

Ata da 35ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chácara-MG, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2025, às dezenove horas, na Sala de Sessões Deputado Mário Hugo Ladeira com a presença mui digna do Senhor Presidente, Bruno Fernandes de Morais, e dos demais Vereadores (8). O Senhor Presidente iniciou a Sessão declarando os trabalhos abertos em nome de Deus e do povo de Chácara. Em seguida, pediu que eu, Claúdia Otelina da Costa, 1ª secretária, fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, após a leitura, a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade (8). Houve um inscrito para o uso da palavra, o Senhor Admilson Afonso Araújo, que falou sobre a possibilidade de trazer uma brigada de incêndio para o Município de Chácara. Foi colocado em deliberação o projeto: PROJETO DE LEI № 1.475/2025 - "Institui, no Município de Chácara, a Comenda Coronel Onofre Augusto de Paula e dá outras providências." Foram colocados em primeira votação os projetos: PROJETO DE LEI № 1.474/2025 - "Institui, no Município de Chácara, a Semana Municipal do Produtor Rural e da Cultura Rural, inclui a data no Calendário Oficial de Eventos e dá outras providências." e PROJETO DE LEI № 1473/2025-"Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder Cestas de Natal aos servidores públicos municipais e dá outras providências." Que foram aprovados por unanimidade. Logo após, foi convidado ao plenário o senhor Brandon Marins (aqui denominado como Palestrante 7), para fazer explanações a respeito do ofício que foi encaminhado sobre a falta de insulina no município, segue a transcrição abaixo: 00:06:57 Palestrante 1

Dando continuidade, vamos deixar aqui para depois a deliberação, a gente poder ler para gente ganhar tempo para os servidores.

00:07:07 Palestrante 1

Aí eu vou deixar em aberto agora para os servidores para poder falar sobre o ofício.

00:07:14 Palestrante 1

Se assim pode ser para a gente poder ver.

00:07:18 Palestrante 1

Eu a gente vai ler o ofício, eu fiz esse daqui, esse aqui mesmo.

00:07:24 Palestrante 1

Lê para a gente fazer, por

00:07:25 Palestrante 5

Favor, excelentíssimo senhor Carlos Fábio Machado, ebreiro Mariz, secretário municipal de saúde e diretor de farmácia.

00:07:32 Palestrante 5

ssunto, convocação para a sessão ordinária da Câmara municipal.

00:07:36 Palestrante 5

Excelentidos Senhores, a Câmara Municipal de Chácara, por meio de seu plenário, tem a honra de convidar a Vossa Excelência a comparecer à sessão ordinária da Câmara Municipal, que se realizará no dia 20/10/2025, com início às 19:00, para tratar de questões relacionadas ao relato de falta de insulina no município.

00:07:56 Palestrante 5

A presença de vossa Senhoria será de suma importância para o esclarecimento das questões levantadas pela Comunidade.

00:08:03 Palestrante 5

bem como para o aprofundamento do debate sobre as ações que estão sendo tomadas para resolver o problema.

00:08:10 Palestrante 5

Cientes de sua colaboração e compreensão, solicitamos que a participação de Vossa Senhoria seja confirmada a fim de garantir a organização dos trabalhos.

00:08:20 Palestrante 5

Na certeza de contato com a sua presença, subscrevo-nos atenciosamente o plenário da Câmara Municipal de Chácara.

00:08:27 Palestrante 1

A gente resolveu fazer esse ofício porque a gente recebeu essa solicitação aqui na última reunião.

00:08:32 Palestrante 1

E realmente é uma coisa assim que preocupou a gente por ser uma coisa muito séria em relação à saúde pública mesmo.

00:08:40 Palestrante 1

Então a gente pediu para que viesse para a gente poder entender.

00:08:43 Palestrante 1

Pode ficar à vontade, pode ser daí, pode ser daqui, tá?

00:08:47 Palestrante 1

E o intuito principal é a gente poder tentar ajudar o que precisar.

00:08:50 Palestrante 1

fem as emendas impositivas também nossa aí que a gente pode tentar ajudar alguma coisa.

alguma coisa. 00:08:58 Palestrante 7 Pode ficar aqui ó. 00:09:02 Palestrante 7 Top. 00:09:16 Palestrante 7 Valeu. 00:09:32 Palestrante 2 Oi, bom. 00:09:33 Palestrante 2 Olha o vovô, trabalhar. 00:09:34 Palestrante 2 25. 00:09:34 Palestrante 8 Bom, vamos 00:09:38 Palestrante 9 Lá, gente. 00:09:40 Palestrante 7 Em relação a gasolina, a gente tem alguns probleminhas que eu vou explicar para vocês. 00:09:46 Palestrante 7 Como eu coloquei aí, depois vocês podem ver com cálculo, mas eu vou explicar agora para vocês o que está acontecendo. 00:09:53 Palestrante 7 A primeira coisa que a gente tem que entender, eu vou explicar como funciona a questão de pedir.

00:09:58 Palestrante 7

entrega para quem a gente pede, de quem quer obrigação, para vocês entenderem como funciona.

0:10:03 Palestrante 7

Insulina não é obrigação nenhuma do município.

00:10:06 Palestrante 7

Quando eu falo obrigação nenhuma, não é a função do farmacêutico resolver o problema de insulina na questão do seguinte, não depende do município, ele depende do estado.

00:10:16 Palestrante 7

Todo pedido de insulina a gente faz diretamente para a Regional de Saúde em Juiz de Fora.

00:10:20 Palestrante 7

O município não tem gasto, não tem custo, não tem nada a ver com isso.

00:10:24 Palestrante 7

Segundo ponto.

00:10:26 Palestrante 7

Os pedidos eles abrem mensalmente, então você pede todo mês.

00:10:30 Palestrante 7

Terceiro ponto, você não pede e simplesmente vai lá buscar.

00:10:34 Palestrante 7

Eles agendam uma data para você buscar.

00:10:36 Palestrante 7

Então abrir o pedido, fica a critério deles, abrir o pedido hoje dia primeiro, eles olham o seu pedido, analisam o seu pedido, aceita, não aceita, vê a quantidade que ele tem de estoque, enfim, aí já é um problema com eles e marca pra gente.

00:10:49 Palestrante 7

Olha, essa semana aqui vocês podem ter um olhar que está em ofício, essa semana a gente vai liberar no dia 20.

00:10:54 Palestrante 7

No dia 20 a gente começa a agendar os municípios, marquem uma data.

00:10:58 Palestrante 7

A gente tem da segunda até na sexta para poder agendar essa data para poder buscar lá.

00:11:02 Palestrante 7

Então a gente não pode buscar antes desse prazo.

00:11:06 Palestrante 7

O primeiro problema que a gente tem, os pedidos que a gente pede na maioria das vezes não são entregues de forma integral.

00:11:13 Palestrante 7

Vocês podem olhar aí no ofício, eu consegui tirar um print do sistema, está aqui insulina e pH 100 micro e mea, suspensão injetável, quantidade solicitada 250

00:11:23 Palestrante 7

Quantidade autorizada a distribuir 99.

00:11:26 Palestrante 7

Consumo estimado no mês 230.

00:11:29 Palestrante 7

Pacientes atendidos 58.

00:11:32 Palestrante 7

Então eles mandaram apenas 99 de 250.

00:11:35 Palestrante 7

Insulina humana regular.

00:11:38 Palestrante 7

Quantidade solicitada 55%.

00:11:39 Palestrante 7

Quantidade autorizada a distribuir 18%.

00:11:43 Palestrante 7

Consumo estimado 50.

00:11:46 Palestrante 7

Pacientes atendidos 30.

00:11:47 Palestrante 7

Agora vamos para o próximo problema.

00:11:54 Palestrante 7

Antes, a gente tinha no município essa caneta, que era do Estado, que eles mandavam pra gente.

00:12:02 Palestrante 7

Essa era a caneta que ela já vinha com a insulina dentro.

00:12:05 Palestrante 7

Eu quero que vocês pegem, por favor, pode apertar, pode sentir, porque eles alteraram, o Ministério da Saúde alterou para essa caneta com refil.

00:12:17 Palestrante 7

Só que o problema está isso aqui.

00:12:22 Palestrante 7

Olha como é que ela é, essa aqui já é uma caneta quebrada de paciente, vocês podem usar.

00:12:27 Palestrante 7

Olha o material, como é que é.

00:12:30 Palestrante 7

O que está acontecendo?

00:12:31 Palestrante 7

Hoje a gente não tem, eu pelo menos não vejo nenhum relato de paciente lá na farmácia e ficar sem a insulina.

00:12:37 Palestrante 7

Eu vejo o problema de paciente ficar sem o insulto.

00:12:40 Palestrante 7

Como eu coloquei para vocês,

00:12:42 Palestrante 7

Tem uma notícia aí que o Ministério da Saúde já informou que já trocou mais de 42 mil canetas de insulina porque eles trocaram para esse material e infelizmente, isso na mão de um _idoso é complicado, na hora que ele abre e quebra.

00:12:56 Palestrante 7

Como é que faz?

00:12:57 Palestrante 7

o que vocês podem ver aí também no pedido que a gente solicitou 60 canetas, eles mandaram 19.

00:13:05 Palestrante 7

Na primeira leva a gente conseguiu atender a demanda toda, só que eles levaram e como eles tem que ficar reutilizando,

00:13:11 Palestrante 7

Como é que faz?

00:13:12 Palestrante 7

Quebra, cai no chão ou então até mesmo na hora que mexer você vê que o plástico é fino.

00:13:17 Palestrante 7

E aí eles solicitam pra gente que estão sem a caneta porque quebrou, porque perdeu, e a gente não consegue repor, porque a gente depende da Regional de Saúde.

00:13:28 Palestrante 7

O terceiro problema, aparelho e fita de glicemia.

00:13:30 Palestrante 7

O que acontecia antes?

00:13:32 Palestrante 7

Acontecia o seguinte, a gente tinha um contrato com o convênio do governo, e a gente comprava esse aparelho e as fitas,

00:13:40 Palestrante 7

Durante três anos o contrato ficou vigente, como convênio existiu.

00:13:44 Palestrante 7

Depois de três anos, o que eles falaram, gente vai ter que fazer um novo contrato, provavelmente um novo processo licitatório, vai trocar a marca dos aparelhos.

00:13:51 Palestrante 7

Pagar por pagar, o que eu pensei, a gente fazer uma licitação interna, fica muito mais fácil, porque a gente consegue ter contato mais rápido com o fornecedor, porque antes a gente pedia vice gato, então a gente não tem contato com o fornecedor, o fornecedor de Brasília, de Belo Horizonte é muito distante.

00:14:06 Palestrante 7

Fui vir aqui e falei, gente, vamos fazer uma licitação interna porque a gente consegue ter contato com o fornecedor é muito mais rápido e viável para o município poder atender.

00:14:14 Palestrante 7

Era o que eu achar.

00:14:16 Palestrante 7

Aí o que aconteceu, a gente fez a licitação, funcionou, solicitamos a troca do aparelho, a gente pediu até para as meninas do PSF poder passar na casa dos pacientes para poder tirar, enfim, para poder pegar o aparelho antigo para poder entregar o novo.

00:14:30 Palestrante 7

Quando o novo chegou, segundo problema,

00:14:36 Palestrante 7

A mesma marca de aparelho, no mesmo paciente, três aparelhos diferentes.

00:14:42 Palestrante 7

448 no nível de glicose, 378 e 473.

00:14:46 Palestrante 7

Ou seja, como é que você vai confiar num aparelho VIS?

00:14:52 Palestrante 7

Entrei em contato com a Nayara, que é gestora de contrato, para a gente poder resolver o problema da situação.

00:14:57 Palestrante 7

Sexta-feira agora vai vir uma enfermeira conversar com a gente, conversar com as enfermeiras na unidade.

00:15:04 Palestrante 7

Ela falou que essa margem é normal, pelo que eu tenho de conhecimento não é normal.

00:15:08 Palestrante 7

O que eu tenho de conhecimento é até 10%, pode ter uma alteração.

00:15:12 Palestrante 7

Esse aparelho de um para o outro está dando uma alteração de 25%.



60:15:16 Palestrante 7

Então assim, o paciente com hipoglicemia, com hiperglicemia, como é que você vai confiar numa situação dessa?

00:15:22 Palestrante 7

Causa até de morte.

00:15:25 Palestrante 7

Mas eles responderam que na sexta-feira agora eles vão vir.

00:15:28 Palestrante 7

Até aí coloquei para vocês

00:15:32 Palestrante 7

a resposta dela aí que eles estavam falando.

00:15:36 Palestrante 7

E agora eu queria saber ao ver o que aconteceu na segunda-feira, o que foi falado para eu poder tentar.

00:15:43 Palestrante 1

Então, foi falado que chegaram realmente lá no posto de saúde, para poder receber a insulina e tal, e não tinha.

00:15:53 Palestrante 1

Nem mesmo lá no posto tinha.

00:15:55 Palestrante 1

Entendeu?

00:15:55 Palestrante 1

Pra urgência, vamos por assim, nem pra urgência tinha.

00:15:58 Palestrante 1

Aí assim, a gente recebeu essa solicitação de terceiros.

00:16:01 Palestrante 1

Não foi a pessoa que, mas o terceiro falou com a gente, se precisar eu consigo indicar quem que falou, quem que teve esse problema e tal.

00:16:08 Palestrante 1

Ele falou, não precisa a gente trazer essa, trazer isso, expor essa pessoa.



60:16:15 Palestrante 1

Mas aí a gente vai buscar informações para a gente poder entender o que está acontecendo.

00:16:18 Palestrante 1

Se a gente puder fazer alguma coisa para ajudar, a gente vai estar à disposição.

00:16:22 Palestrante 1

Aí que a gente recebeu essa notificação.

00:16:24 Palestrante 1

sobre isso, dessa forma.

00:16:25 Palestrante 1

Aí a gente falou, porque assim eu realmente eu entregar, igual você falou, pode atrasar.

00:16:30 Palestrante 1

Mas assim, o que a gente preocupou de ser algo urgente e não tê-la no posto.

00:16:35 Palestrante 1

Aí a gente, daí que a gente,

00:16:36 Palestrante 7

O que acontece na sexta-feira, para esclarecer algumas coisas.

00:16:41 Palestrante 7

Na sexta-feira foi solicitado a equipe de enfermagem para levar a insulina, como sempre fazem nos finais de semana.

00:16:48 Palestrante 7

Aí eu falei ok, pode deixar, vou trazer as insulinas.

00:16:51 Palestrante 7

Nesse meio do caminho houve um problema em que saiu a enfermeira da unidade, foi para o PSF e lá no PSF outra enfermeira ou técnica, se eu não me engano, orientou a ir na casa de um paciente pegar a insulina do paciente para levar para o posto.

00:17:08 Palestrante 7

Sendo que o problema já estava resolvido, até coloquei aí nas considerações finais para vocês dar uma olhada.

90:17:16 Palestrante 7

E muita coisa hoje que acontece é que a pessoa prevê uma situação que ainda não aconteceu e querer resolver o problema sendo que o problema não é dela.

00:17:26 Palestrante 7

É para isso que a gente tem, cada um na sua função.

00:17:29 Palestrante 7

Eu vou chegar aqui e vou prever uma coisa que pode acontecer da sua função e vou querer resolver o problema com você?

00:17:35 Palestrante 7

Funciona assim?

00:17:36 Palestrante 7

Funciona.

00:17:37 Palestrante 7

Hoje o que acontece na prefeitura é isso, o que aconteceu lá na sexta-feira foi isso.

00:17:41 Palestrante 7

uma funcionária, uma enfermeira, prevê o problema, solicitou o condutor, o condutor foi lá, foi levar ela, foram na casa do paciente com um outro funcionarista sem ninguém solicitar, sem ninguém pedir, sem ninguém autorizar, que gerou toda essa situação.

00:17:59 Palestrante 7

Então assim, a gente já chamou os responsáveis por isso, a gente já conversou, a gente já resolveu esse problema que não compete,

00:18:09 Palestrante 7

ao funcionário poder fazer isso, cada um tem a sua função justamente para isso.

00:18:14 Palestrante 7

E em relação a faltar, não faltou, não faltou insulina e para paciente muito menos.

00:18:21 Palestrante 7

O que eu acho que deve estar acontecendo com a população é que devido a caneta estar quebrando, realmente que não é uma falha nossa, eles não estão conseguindo fazer a insulina.

00:18:31 Palestrante 2



Mas eu acredito que sim.

00:18:33 Palestrante 2

Mas eu não consigo ver mais que o prevista deu 100 reais para você comprar isso aqui e não tinha o previsto na farmácia.

00:18:38 Palestrante 7

Não, isso é mentira.

00:18:39 Palestrante 2

Então o prefeito também, uma resolver o permitido.

00:18:43 Palestrante 7

Aí a gente tem que chamar a pessoa e o prefeito.

00:18:47 Palestrante 7

Aí, tipo assim, por exemplo, você falou dessa situação que não cabe chamar, talvez não numa reunião, mas ou então vamos na farmácia resolver o problema?

00:18:55 Palestrante 7

Vamos lá ver o que aconteceu.

00:18:56 Palestrante 7

Porque todo paciente que vai lá, ele é registrado.

00:19:00 Palestrante 5

O paciente com luz masculina, se ele chegar na farmácia, o nome dele está no sistema.

00:19:04 Palestrante 7

Exatamente, a gente consegue ver a data a última vez que ele pegou, por exemplo, eu não consigo nem mentir que eu não peguei, como eu também não consigo mentir que ele pegou.

00:19:13 Palestrante 7

Que ele não pegou, entendeu?

00:19:15 Palestrante 7

Se ele realmente não pegou, vai estar lá registrado porque não tem dispensação para ele naquele dia.

00:19:20 Palestrante 7

fudo que é dispensado na farmácia é registrado.

00:19:23 Palestrante 7

Tudo, absolutamente tudo, tudo é registrado.

00:19:27 Palestrante 2

O prefeito voltou.

00:19:28 Palestrante 1

Então assim, foi isso também que a gente falou.

00:19:31 Palestrante 1

Aí a gente achou, pô, então tá complicado.

00:19:35 Palestrante 5

Só pra eu entender.

00:19:36 Palestrante 1

Então, hoje já foi solucionada essa situação da compra da insulina pra poder fornecer lá.

00:19:41 Palestrante 7

Isso nunca faltou não.

00:19:42 Palestrante 7

Não chegou a faltar não.

00:19:44 Palestrante 7

Muito menos no não PS.

00:19:46 Palestrante 7

Entendi.

00:19:46 Palestrante 5

Vou te fazer uma pergunta técnica, por exemplo.

00:19:49 Palestrante 1

É, porque assim, a gente ficou preocupado por causa disso, de uma situação realmente não testada.

00:19:53 Palestrante 7

Essa demanda da regional, a gente vê que vai faltar.

90:19:56 Palestrante 7

Cara, a gente tem hospital que é amigo nosso, tem município de volta que é amigo nosso, a gente tem os fornecedores que é questão de três horas ou você está precisando?

00:20:05 Palestrante 7

Não, espera aí, eu vou resolver para você, te entrega na hora.

00:20:07 Palestrante 7

Então assim, a gente prevê o futuro para um dia, para dois, para três e para frente, é complicado porque o problema ainda não aconteceu.

00:20:14 Palestrante 7

Eu concordo, por exemplo, chegou uma situação lá no posto na hora, o paciente passou mal, não tinha insulina e aconteceu algum prejuízo, alguma coisa com o paciente,

00:20:24 Palestrante 7

Aí, pera aí, a responsabilidade é do Breno. Breno, por que? Aí vamos justificar. Agora, pegar o fato no ar. "Ah, pegar uma conversa daqui, pegar uma conversa dali e vim trazer, é delicado, porque queima as pessoas? Porque, por exemplo, a semana inteira passou e uma problemada doida e conselho de saúde, assim, acaba que desgasta mais o funcionário, porque ele fica preocupado, ele fica "Pô, meu nome está na rua, é delicado, e não é o que aconteceu."

00:20:53 Palestrante 5

Só uma pergunta, por exemplo, eu faço o uso de uma medicação de pressão. Recentemente eu descobri que essa medicação era dada pela farmácia básica. Quando eu for pegar, tem na minha receita a data com a insulina é a mesma, o mesmo sistema. Então assim.

00:21:12 Palestrante 5

Se eu tenho que ir na farmácia dia 10 é dia 10 que eu tenho que ir lá pegar a insulina. Então isso não é coisa aleatória.

00:21:18 Palestrante 7

Coisas acontecem também. As vezes o paciente chega lá na sexta-feira para poder pegar a insulina, porque isso aconteceu, os meninos estão aqui e sabem. Ele chega lá na sexta-feira para poder pegar a insulina, mas o dia dele pegar a insulina é na segunda. Gente, não vai liberar.

00:21:33 Palestrante 5

Éntão assim, talvez a pessoa entende como não tem, mas na verdade é a data correta de ela pegar a medicação

00:21:41 Palestrante 5

Entendi.

00:21:42 Palestrante 2

Você não vai gastar quanto tempo? Não, o próprio pessoal trabalha com gosto tem que explicar, vocês passam para o paciente.

00:21:48 Palestrante 7

Só que a gente explicou, muitas das vezes a gente é xingado. Teve um paciente que foi lá essa semana e mandou a gente enfiar o remédio naquele lugar, porque queria furar a fila, tinha cinco _idosas lá para gravar, a farmácia tem câmera. Então assim, tudo que acontece, vocês podem procurar saber, gostei da postura da Cláudia que me procurou durante a semana, foi lá, pra conversar.

00:22:09 Palestrante 7

foi lá procurar saber, entendeu o problema, o que tinha acontecido e falou, Cláudio, vamos lá, olha aqui a farmácia, olha a geladeira. Então, a gente tem que procurar saber. Eu sempre falei, a última vez que eu vim aqui e falei, gente, a farmácia está aberta, vocês lembram disso? Podem ir lá, podem me procurar, podem mandar mensagem. Porque assim, eu acho que a gente tem que ser 100% transparente com 100% dos fatos. Então até para vocês poder, às vezes chega uma demanda aqui e você já

00:23:08 Palestrante 5

E uma assim reforçando que é como o Breno falou, eu estive com ele na semana passada porque a gente faz parte da condição da saúde. Eu acho que a nossa obrigação é procurar saber como é que as coisas acontecem, então assim, é de extrema importância esclarecer que, por exemplo, é de responsabilidade farmacêutico abastecer AUBS para o final de semana, como também deixar as ambulâncias todas equipadas.

00:23:33 Palestrante 5

Então isso é de responsabilidade dele. É igual ele falou, se faltar isso, é a ele que a gente coloca, porque hoje ele é o responsável por isso. E uma coisa assim, toda vez que tem conferência de saúde, eu sempre bato numa mesma tela. As pessoas são imediatistas, querem ver o seu problema sendo resolvido imediatamente e muitas das vezes o que falta para todos, uma grande maioria dos usuários, é uma educação permanente.

00:23:59 Palestrante 5

Eu sempre falei que tanto o PSF quanto a UBS tinha que utilizar da sua estrutura com a famosa sala de espera, porque é aonde você passa as informações para o usuário. É claro que quando se trata de saúde, todo mundo quer resolver um problema que é imediato, porque a saúde é a fragilidade, é a dependência de uma medicação, é aonde eu não estou bem e preciso resolver meu problema. A gente compreende isso.

00:24:23 Palestrante 5

Mas também a gente tem que ver o outro viés da situação. Por exemplo, quando eu fiz a pergunta da data, eu nem tinha perguntado ele no dia e me ocorreu isso agora. Por exemplo, se eu chegar com a minha receita na farmácia que eu pego o meu remédio, inclusive eu não pego o genético, eu pego o original que eu fiquei sabendo disso, eles não me entregam se não for a data que está na minha receita. Eles não me entregam. Não adianta eu bater na farmácia antes.

00:25:06 Palestrante 5

É o médico que explica a enfermeira que faz a triagem, que explica a equipe do PSE que faz as visitas domiciliares também reforça a olha, não adianta você ir antes, porque a medicação só é entregue no dia, porque é uma medicação controlada. Então assim, isso tem que ser algo permanente e isso tem que criar talvez assim a saúde fazer mais postagens em relação a isso, porque a gente sabe que A Rede Social Hoje tem um alcance.

00:26:08 Palestrante 2

ultrapassa aquelas palavras dele e faz as coisas que não pode. Mas aí que funcionaria com a experiência inteira para continuar.

00:26:15 Palestrante 5

Por exemplo, as coisas também que podem acontecer é às vezes o usuário aplicar mais insulina no que devia, isso pode acontecer e a insulina acabar antes. Então assim, é tudo maior.

00:26:26 Palestrante 7

A gente sabe usar. Tem médico que faz bomba de insulina, a bomba é ele usar um frasco inteiro no paciente de uma vez só. Isso depende da conduta do médico.

00:26:35 Palestrante 7

Aí merece varia médicos todo dia. A gente sempre tem um médico diferente. Chegou lá no dia três pacientes com hipoglicemia e com hiperglicemia, aí ele resolve fazer três pontos. Pronto, acabou três faces e uma cacetada só.

00:26:49 Palestrante 5

que atenderia quantas pessoas em média três faces? Então essas coisas

00:26:54 Palestrante 1

Então, esse ofício que a gente resolveu A gente fez esse ofício na reunião mesmo segunda-feira, não foi? Acho que foi na reunião mesmo. E com esse intuito.

00:27:02 Palestrante 1

de poder trazer uma resposta oficial, porque se eu for lá conversar com você, eu vou ficar sabendo, eu passo pra pessoa, aí fica naquela conversa, foi lá e será que é isso mesmo, será que não é? E assim, como era uma coisa que a gente teve uma preocupação na arte, vou mandar um ofício pra gente poder oficializar e eles também oficializaram uma resposta pra poder resolver e morrer o assunto, porque se não fica aquele negócio, falou, não falou, fez, não fez,

00:27:27 Palestrante 3

eu ia falar sobre isso mesmo.

00:27:29 Palestrante 3

que é importante a gente convidar o secretário diretor aqui pra gente ter uma resposta única e que não chegue uma resposta em você, aí chega aqui e já fala de outra maneira e com o intuito também de todos os vereadores escutarem e se houvesse a necessidade a gente poder ajudar de alguma forma.

00:27:47 Palestrante 1

O Juninho queria falar.

00:27:48 Palestrante 6

Obrigado.

00:27:49 Palestrante 3

Pode ficar a vontade.

00:27:49 Palestrante 6

Cumprimentar o colega Breno aqui pela explicação que deu aqui Breno e eu concordo 100% com o que você falou

00:28:00 Palestrante 6

E você sabe que nós tivemos uma reunião durante a semana sobre isso aí. Primeiro eu gostaria de dizer, o presidente sabe disso e todos os vereadores sabem que talvez, igual eu te falei na reunião lá, que as informações talvez ela chegou até vocês bem distorcida, porque primeiro me imputaram sobre mim

00:28:24 Palestrante 6

Dizendo que eu trouxe o problema da falta de insulina para cá, presidente. E aqui os 9 vereadores sabem disso, que não fui eu que trouxe esse problema para cá. E parabenizo quem trouxe o problema, porque hoje estamos tendo aqui as explicações suas. E dizer também que quem participou quando a enfermeira foi na casa do paciente para buscar um público de insulina, fui eu que levei ela, fui eu como Hugo.

00:28:54 Palestrante 6

como condutor da ambulância que devei ela e dizer também aos senhores vereadores que não é a primeira vez que isso acontece, tá? Conforme o Breno disse, não faltou insulino realmente no município. Hoje eu fui na GRS, estive lá, a Cláudia me atendeu lá para dizer como é que funciona o abastecimento de insulino em município de município. Então assim, deixar aqui, Senhor Presidente.

00:29:24 Palestrante 6

Esclarecido que a enfermeira e a técnica, quando agiu, quando foram na casa do paciente buscando tudo de insulina para suprir no final de semana, então não sei se tinha o seu conhecimento, não sei se elas passaram isso para você, que realmente se elas fizeram isso, passaram da alçada delas. Concordo igual ele disse, concordo 100% com ele.

00:29:51 Palestrante 6

Mas assim, eu repito, não é a primeira vez que isso aconteceu e Eu Não sei se das outras vezes ATSE era o senhor que estava como farmacêutico e que o problema também foi solucionado da mesma forma que foi dessa vez. Contudo, dessa vez Presidente levaram a coisa para um outro caso, aliás, para um outro caminho e tentaram manter, de certa forma, atrapalhar a.

00:30:18 Palestrante 6

o funcionário, entendeu? Então assim, tentaram dar até uma advertência para o funcionário. É para o senhor ver como é que, quando a coisa, aí eu pego carona no que ele diz, quando a coisa sai, quando segue na realidade dos fatos, segue a verdade dos fatos, tudo ocorre. Beleza, 100% igual ele está vindo aqui dando as explicações, que todas as explicações que o senhor deu aqui foi aquela Cláudia do GRS que passou para mim, entendeu?

00:30:44 Palestrante 6

Mas quando leva por um por um lado mais ofensivo da coisa, quando leva por um lado, talvez político da coisa, aí que é até acredito, não é acredito que é defamado, é defamado, ele vir para ser um funcionário, entendeu? Então assim, seria muito bom mesmo que se a verdade tivesse em todos os casos da administração pública, isso seria ótimo, sabe? Mas infelizmente, lamentavelmente nós temos pessoas.

00:31:14 Palestrante 6

Que usam o problema para atrapalhar o colega de serviço para pegar outro. Então só uma pergunta que o senhor me permite, porque lá na GRS ela me disse o seguinte, que realmente não falta insulina para os municípios, relatou o problema da caneta que você falou que só teve uma participante do Ministério da Saúde da licitação que essa caneta está dando muito problema mesmo. E o que ela disse para mim é, talvez você não fala, não sei se por.

00:31:43 Palestrante 6

Porque quando você recebe a insulina mediar, quando você vai dispensando ela, tem que ir dando baixa na central de medicamentos, porque senão eles entendem que isso é ficar apurando no histórico. E é assim que procede assim?

00:31:56 Palestrante 5

É o sistema, deve ser. Ele é desligado.

00:31:59 Palestrante 7

O fato que eu falei da questão de estar registrado para todos os pacientes.

00:32:03 Palestrante 6

Entendi, não, beleza. Aí o que ela falou é que não sei se é isso, ela não tenho certeza se é o caso do nosso município que é.

00:32:12 Palestrante 6

viável que segue todas as datas de fazer o pedido e de retirar ela lá.

00:32:17 Palestrante 7

Então, eles seguem as datas sim. Isso. E o município está seguindo as datas? Está seguindo sim. Ela segue sim. Tanto é que se a gente agendar e não for, a gente não consegue buscar. A gente não pode buscar mais. Porque justamente é agendado com antecedência. O Ronald está aqui, o município não vai e sempre solicitado determinado. Já tivemos problemas com isso?

00:33:14 Palestrante 6

Tirando isso, o resto está tudo correto. É lamentável essa parte de usar o problema.

00:33:19 Palestrante 1

Não que fez a intenção.

00:33:21 Palestrante 6

De usar a boa verdade que o funcionário teve. Passou por cima dele? Concordo, passou. Não sei se você estava sabendo ou não, não sei. Passou por cima dele. Está

errado, está errado. Mas em cima de tudo isso é o que o senhor está falando. Teve uma boa intenção de funcionário.

00:33:35 Palestrante 6

Agora, em criminar o funcionado pela boa intenção, quer dizer, justamente na saúde, é isso é que é lamentável de uma certa minoria de pessoas da de interno.

00:33:47 Palestrante 2

Mas é intenção de machucar, você falou aí.

00:34:15 Palestrante 7

Eles contam e depois vem na cama. Muitas das vezes, inclusive, às vezes por falta de solicitação da enfermagem, da equipe da enfermagem, já me ligaram sábado, duas horas da manhã, porque não tinha porque publicar. Todo plantão, são quatro plantões, um de dia, um de noite, aí no outro dia, um de dia e outro de noite. Então eles sempre intercalam.

00:34:37 Palestrante 7

E às vezes, por exemplo, caiu numa sexta-feira um plantão de dia muito bagunçado, que está muito lotado e eles estão ali sobrecarregados de serviço, muita urgência, muita coisa, eles esquecem de solicitar para mim alguma coisa. Solicitar uma medicação, solicitar um soro, solicitar uma insulina. E aí acontece realmente de final de semana já teve dia de enfermeiro me ligar duas horas da manhã.

00:34:59 Palestrante 7

Ah Breno, estou precisando disso aqui no posto. Beleza, cansei de levantar duas horas da manhã para poder ir ali no final de semana para poder repor a medicação. Não tem problema. Agora, quando chega até mim?

00:35:10 Palestrante 6

Eu mesmo já peguei chave para o dia e falo de hora para resolver esses problemas.

00:35:13 Palestrante 7

Quando chegam até mim. Agora, o problema está em mim? O problema está na farmácia? Está na falta? Ou na falta de solicitação? Ah, mas por que não teve a solicitação? Aí eles vão estar na justificativa deles.

00:35:27 Palestrante 7

Teve a solicitação para o plantão aqui, foi muita gente, muita urgência. Como são só três pessoas aqui, um enfermeiro, dois técnicos.

00:35:34 Palestrante 1

Tão deu para Esse controle é o funcionário lá

00:35:37 Palestrante 7

Isso, que é o responsável dos vantonistas e vantonistas dos vantonistas. Da UBS.

00:35:43 Palestrante 2

Então beleza, está pegando um gancho que você está aqui. Eu nunca reclamar as coisas que vem aqui, que a pessoa que fazendo de arte, que fazem quimioterapia, chega em chácara.

00:35:53 Palestrante 2

E os motoristas não tem mais para levar isso em casa. E fico esperando aqui por bastante tempo, a reclamação para isso aqui. Então, por que que a saúde deixa um carro específico para isso?

00:36:05 Palestrante 7

Foi até bom você me passar isso, o Fábio hoje não está aqui, talvez ele poderia Essa questão de carro realmente eu não sei, mas eu posso pedir ao Fábio para poder vir aqui para poder Eu pedi um carro especial.

00:36:17 Palestrante 1

Essa questão, a gente falou sobre isso uns dias para trás.

00:36:21 Palestrante 1

E eu procurei algumas pessoas que eu sei que utiliza. Algumas pessoas que eu sei que utiliza uma diálise. Eu falei assim, as pessoas que eu sei, eu vou perguntar. Essas pessoas que eu conheço, que são pessoas que tem mais facilidade também de contato, que são pessoas mais conhecidas, elas falaram comigo e não tem problema.

00:37:18 Palestrante 1

Pode ser alguém que tem dificuldade até mesmo de comunicação.

00:37:21 Palestrante 7

Às vezes que alguém não entendeu o que Que alguém não entendeu, é que foi negado, entendeu que não tinha.

00:37:26 Palestrante 1

Também não solicitou com antecedência.

00:37:28 Palestrante 7

A gente tem muito problema lá na farmácia, por exemplo, com genérica e referência. As pessoas fazem a solicitação da medicação e na hora que a gente vai entregar "Ah

mão, mas eu não uso genérico". Já teve paciente de virar pra mim e falar "nossa, eu tinha um sobrinho que trabalhava lá e genérico é a

00:37:47 Palestrante 7

***** da ***** ele usou essa palavra comigo. "Mas como assim? Você vai falar um medicamento?" Aí até umas senhoras que estavam em volta "Gente eu uso genética há mais de 20 anos, nunca tive problema com isso." Então assim, em relação a população a gente sempre vai ter reclamação de alguma coisa, de que isso não funciona pra mim, que isso não vai dar certo pra mim, a gente só tem que procurar saber. Por exemplo, faltou para o paciente que tal, pede ao paciente para procurar o cliente na farmácia, para a gente conversar, ver realmente qual é o problema, tentar sarar ou as vezes não entendeu, ou as vezes realmente está faltando.

00:38:17 Palestrante 7

Vamos ver com o Breno o que está acontecendo, o que está faltando. Pra gente poder resolver.

00:38:21 Palestrante 1

Então, sobre essa situação, pra gente ganhar tempo, sobre a situação que você pediu pro Fabinho pra vincar, eu acho que não tem necessidade. O que a gente vai fazer? A gente fala com as pessoas ou divulga pra procurar o Fabinho lá e ver essa situação, entendeu? Pode procurar, que ele já está sabendo, a pessoa já vai saber, vai chegar e já vai saber o motivo do porque está procurando ele. Pode ser, você passa esse recado pra gente, e aí a gente passa essas informações pras pessoas.

00:38:47 Palestrante 3

Tem tempo, mano.

00:38:49 Palestrante 1

Alfredo, uma coisa para eu não esquecer que eu estou desde quando você começou a explicar. Esse controle realmente é um controle bem difícil, porque a gente vê que a escassez do material de água que você precisa é bem baixa. Como que funciona? Vocês conseguem ter um estoque grande? Conseguem comprar?

00:39:07 Palestrante 7

Um tempo atrás a gente conseguiu. A gente conseguiu um estoque maior. Agora eu não sei com essa alteração de refil e de caneta

00:39:15 Palestrante 7

Eles estão cortando. Eu não sei se é porque tem dado muito problema. Eu não sei se é porque, como você troca de uma coisa para outra, o estado não consegue ainda fazer um estoque e fica mandando picado para poder tentar segurar o problema.

00:39:29 Palestrante 1

Mas esse picado, por exemplo, manda uma vez por semana, de 15, 15 dias, uma vez por mês. Mas por exemplo, igual aqui, você pediu 250 esse 250 você já pediu a mais para poder não ter problema. Entendi.

00:39:41 Palestrante 1

É, tem que ser. Você já pensando que vai ser menos, você já pede mais.

00:39:47 Palestrante 7

Entendi. E aí a gente é vetado. A gente é vetado muitas vezes porque eles sabem também que a gente já pede a mais pra poder não faltar, porque demora. Eles demoram. Entendeu? Só que aí vai sempre ser essa guerra. Tipo assim, o estado nunca vai assumir que o problema. Vai ser uma negociação, eu não tenho como assumir um problema que não é responsabilidade minha, sendo que está aqui provado que eu solicitei e não foi entregue. Aí eles vão usar a justificativa que deram pro Juninho lá.

00:40:11 Palestrante 7

"Ah, mas vocês estão fazendo a dispensação?" Gente, estão os dois aqui. Aquela vez eu mostrei pra vocês. Todas as dispensações, a gente consegue puxar mês a mês, dia a dia. É todo mês, é duas, três mil dispensações registradas.

00:40:25 Palestrante 1

Não, eu lembro, é.

00:40:26 Palestrante 7

Então como que não fica registradas?

00:40:28 Palestrante 1

Na época a gente até pediu uma situação de Acho que foi mês, não foi? Um mês. Você lembra que a gente pediu um relatório do mês?

00:40:38 Palestrante 1

Tipo, em 30 dias do que foi vir aqui? É, aí você ficou de embora, nós pedimos de medicamento. De medicamento. Tenta viagem pra gente, pra gente poder ter isso em mãos, pra poder facilitar, até mesmo quando alguém vir, a gente já tem uma resposta, mas acho que é interessante, eu tinha até esquecido disso. Acho que é bom. Só deixa eu, pode falar, você levantou a mão, não sei se você já tirou a dúvida, se não, pode ficar a vontade.

00:41:06 Palestrante 10

É, mas a minha luz acabou que já foi sanada pelo Juninho e pelo carinhoso, que primeiro a população tem o dever e o direito de desempregar. E a Câmara está de parabéns. Você vê até como exemplo, porque com esse ofício.

00:41:47 Palestrante 10

Talvez ela deve, ela passa a consumidor autoritário também, mas ela foi para resolver. E com isso, se as reclamações que vem para a Câmara, se fosse feito um ofício, seja pela educação, saúde, transporte, gostaria de reclamação de transporte aqui, não foi feito o ofício. Na reclamação que foi feita na segunda quarta, tinha gente bater de carro de frente aí. Então assim, é um exemplo e parabenizando novamente, a Câmara está de parabéns e a Secretaria de Saúde sem palavras, primeiro porque ela

00:42:16 Palestrante 10

Você só não explicou, quando deu aí um exemplo, um papel que eles para levar para casa, estudar para avaliar. Então vamos lá. Sem palavras, todos os parabéns. Obrigado, tá?

00:42:26 Palestrante 9

Pode falar, depois você falar. Dessa canetinha que tem essa avaliação, o fornecedor é o mesmo que vende a união? Não.

00:42:37 Palestrante 9

É diferente?

00:42:39 Palestrante 7

Você está falando do aparelho.

00:42:40 Palestrante 9

O aparelho que você pediu. É diferente. É porque aqui é o menor preço. Isso. Então, às vezes, acontece isso mesmo. Só que eu queria só falar o seguinte, esse negócio de insulino não é só do estado de Minas, tá? É o Brasil todo, a União está com essa diferença, vamos dizer assim.

00:43:05 Palestrante 9

Então é o Brasil todo que está com essa dificuldade por causa da União, que diminuiu, todo mundo sabe, o valor da saúde, né? Sim. Então vai acarretar e Vai prejudicar alguma coisa, né?

00:43:20 Palestrante 1

Alguma coisa vai falhar, galera.

00:43:22 Palestrante 10

🕉 isso. Carioca, rapidinho.

00:43:25 Palestrante 10

Sobre o negócio da careta, você comentou que ela está inferior, já foi sanada, já foi resolvida?

00:43:31 Palestrante 7

Então, foi solicitado, eu solicitei mais 60, até tá aí no ofício deles, e eles me enviaram 19. Alguns pacientes a gente conseguiu atender. Mas a gente não usa nada não.

00:43:42 Palestrante 7

Outros é que estão certos,

00:43:43 Palestrante 10

mas de melhor qualidade, a mesma caneta, a mesma caneta, a mesma problema.

00:43:47 Palestrante 6

Essa caneta é o Ministério da Saúde em Coma quando vai distribuir nos municípios e na licitação, só um fornecedor que entrou na licitação e ele entregando as canetas, está tendo esse papel no.

00:44:02 Palestrante 1

Tipo assim, eles não mandaram a solução, eles mandaram repor, eles reporam o problema, tipo assim, eles colocaram mais com o intuito de tipo assim, não vai quebrar e vai dar pra usar, né? Mas adiou, adiou, isso aí, adiou o problema, adiou o problema.

00:44:17 Palestrante 2

Era essa daí.

00:44:20 Palestrante 7

Essa aqui ó? Era essa. Porque a gente tem um frasco que a gente vai pra UBS e geralmente é um paciente mais novo.

00:44:29 Palestrante 7

_idoso, gestante, pessoas mais indicadas. A gente usa, aí não pode falar, é mais fácil. Essa era a que a gente tinha antes, eles trocaram por essa. Eu sei que tinha doutro que era à toa, mas

00:44:40 Palestrante 2

não vai colocar só dessa.

00:44:40 Palestrante 7

Kgente não tem mais, a gente só tem.

00:44:45 Palestrante 7

Entendi, entendeu? Essa semana mesmo meu paciente lá falando "nossa meu filho, pelo amor de Deus, volta, essa daí antiga, eu queria ir, o que estava trazendo pra gente, pelo menos é delicado.

00:44:56 Palestrante 1

Não, e até visualizando dá pra ver que ela é muito mais importante.

00:45:01 Palestrante 3

Além compara a diferença.

00:45:02 Palestrante 7

Porque ela ali é um plástico, é horrível, ali é muito ruim. Você abre ela, você vê que o plásticozinho ali é difícil. É, muito ruim.

00:45:08 Palestrante 3

E aí depois fui idoso o manuseativo do perfil da vidro ali dentro.

00:45:14 Palestrante 2

O quanto tem aquela casa, duas, duas dele mesmo próprio, vocês tem que ser mesmo, né?

00:45:22 Palestrante 9

E tem uma dificuldade grande do refil, porque você compra aparelho, o refil tem que ser daquela mesma marca.

00:45:30 Palestrante 7

Exatamente.

00:45:31 Palestrante 2

Você nunca na cara.

00:45:33 Palestrante 9

Não, você não tem a flexibilidade de trocar o refil para outro, você tem que comprar daquela mesma marca, é um monopólio, né? Então não tem

00:45:44 Palestrante 9

O fabricante fazem de acordo com aquilo.

00:45:47 Palestrante 3

Lu só queria perguntar aquela hora, porque no caso você é responsável por fazer o pedido na regional. Só que a demanda tem que chegar até você. Se a demanda não chegar até você, não tem quando você ficar sabendo. No caso, nesse dia que o enfermeiro, o técnico e o motorista foi até na casa de um paciente pra pegar pra repor, a gente supõe que não tinha o medicamento naquele momento.

00:46:12 Palestrante 7

O que acontece? Quando eles fazem na Foi quinta-feira?

00:46:16 Palestrante 1

Ele imaginou que não tinha, porque tinha

00:46:18 Palestrante 3

Imaginou que teria faltado pra ela?

00:46:20 Palestrante 7

É, ele imaginou que ia faltar pro final de semana. Aí ele me solicitou. Ele me solicitou. Lembra que seja insulina. Aí beleza, vou descer. No meio do caminho que aconteceu o programa, entendeu?

00:46:30 Palestrante 3

Ah, entendi.

00:46:31 Palestrante 1

Ela achando que não tinha chegado ainda, por exemplo.

00:46:33 Palestrante 3

Mas aí no caso não tem um cargo específico de responsabilidade por

00:46:38 Palestrante 3

Tipo supervisionar se está faltando algum medicamento.

00:46:42 Palestrante 7

Geralmente é o plantonista que faz isso aí. Ela chegou lá na geladeira e falou assim, olha, tem dois frascos aqui. Amanhã, a farmácia não vai funcionar, porque amanhã é sábado, eu preciso solicitar para o sábado e para o domingo para poder ficar.

00:46:58 Palestrante 3

Então cada plantão tem uma pessoa responsável.

00:47:00 Palestrante 7

A enfermeira confere tudo e solicita.

0:47:03 Palestrante 3

No caso a enfermeira, por exemplo, o chefe que está ali.

00:47:06 Palestrante 7

A enfermeira que está na cesta.

00:47:08 Palestrante 3

Porque tem o enfermeiro, o técnico, a enfermeira que é responsável naquele horário.

00:47:14 Palestrante 6

Porque ela tem que passar porque quando, por exemplo, vai que ela não passa, vamos supor que acaba a insulina.

00:47:18 Palestrante 3

Entendi.

00:47:19 Palestrante 6

O protagonista do sábado já não seria responsável. É, porque teria a responsabilidade seria dela.

00:47:25 Palestrante 1

Entendi, na lógica tem que ser mesmo, porque na hora de resolver é a de sexta também é a de sábado, então a responsabilidade de sexta.

00:47:33 Palestrante 7

Só que é muita coisa ao mesmo tempo, a demanda delas também é muito alta. Então é complicado, às vezes acontece de esquecer, já aconteceu de esquecer de pedir medicamento, de solicitar, a gente tenta.

00:47:47 Palestrante 1

Tem uns que vai acompanhando até pra Juiz de Fora alguém, quando vê já voltou, já acabou o seu plantão, já tem outro até no plantão, nem vai lá mais, tipo assim, já vai direto pra casa.

00:47:55 Palestrante 7

Às vezes chega pra mim pra solicitar e eu olho e falo "nossa, isso aqui tá acabando, a região não vai me mandar" Aí eu tenho que me virar, eu faço contato com Juiz de Fora, aqui, a gente precisa disso, a mesma coisa eles pedem pra gente também, a gente está em falta disso daqui, vocês conseguem arrumar isso pra mim? Isso aqui a gente tem, a gente está precisando disso. A gente tenta fazer essa troca.

00:48:15 Palestrante 1

La preocupação nossa, porque é uma situação que tem muita demanda, a gente sabe que tem e é realmente muito séria, né?

00:48:24 Palestrante 1

É demais. É muito sério, é uma coisa assim. Eu falo que eu acho que uma das piores doenças que tem, tirando o câncer, assim, é a diabetes. Eu vejo a diabetes porque ela acarreta vários outros problemas muito sérios na vida da pessoa. Qual a pessoa fica sério? Qual a pessoa tem que amputar?

00:48:42 Palestrante 3

E mesmo numa situação muito boa, numa situação.

00:48:45 Palestrante 1

É, ela é muito.

00:48:49 Palestrante 1

Então, Breno, eu acho que é isso, obrigado pela explicação. Assim, foi perfeita a explicação, foi uma coisa que eu acho que realmente vai ser sanado totalmente. Dependendo a gente faz até uma postagem na câmara, talvez sobre isso daí, depois a gente vai ver se faz alguma postagem. Depois podia pegar isso que eu fiz e fazer uma postagem pra gente poder sanar esse problema e não ter mais.

Após, foi feita a leitura do ofício de resposta da Sra. Janaína Mostaro Terra, sobre o tombamento da Festa de Nossa Senhora Aparecida e, também, a leitura do ofício sobre a comunicação ao Poder Legislativo Municipal do compromisso assumido no Plano de Sustentabilidade. Ficando todos os assuntos discutidos gravados e salvos no computador da secretaria (Patrimônio nº 000153) para posteriormente serem arquivados em HD externo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e para constar, eu, 1º secretária, lavrei a presente Ata que assino com o Senhor Presidente após sua leitura e aprovação.

Bruno Fernandes de Morais

Presidente

Claúdia Otelina da Costa

1º Secretária